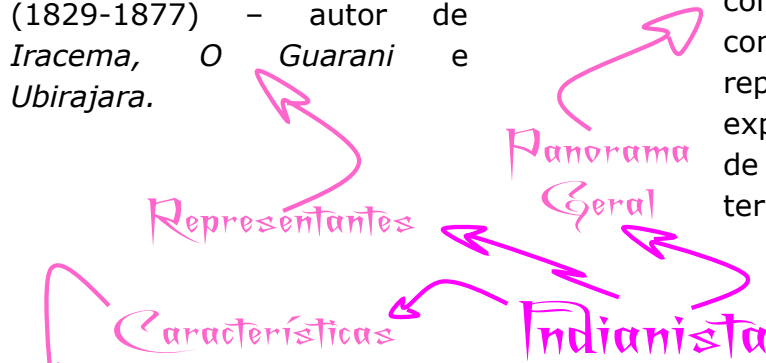


*José Martiniano de Alencar* (1829-1877) - autor de *Iracema*, *O Guarani* e *Ubirajara*.

Considerando que o branco era tido como colonizador europeu, e o negro, como escravo africano, o índio foi considerado como o único legítimo representante da América, sendo ele a expressão da nacionalidade autêntica, de amor exacerbado à terra e defesa do território.

- Passado em ambientes rurais, mostrando costumes, valores e cultura típica de uma região.
- Apresenta as especificidades do clima, costumes e língua diferentes entre si em um país que tem impressa a diversidade.
- Herói do campo, sertanejo, alguém que pertence à sua terra e é o retrato dela. É bravo e honrado, preza a moral e os costumes de seu ambiente.



- Traz à tona a vida, cultura, crença e costumes indígenas;
- Índio surgiu como herói, representando o Brasil e os brasileiros, sendo corajoso, heroico, forte e idealizado;
- Valorização da natureza;
- O espaço onde ocorre a narrativa remete ao natural, à paisagem brasileira.

- Grande maioria narrava uma história que ocorria nas capitais, na alta sociedade;
- Fazia críticas aos costumes;
- Heróis e heroínas desse período faziam ou não parte dessa alta sociedade e tinham que superar várias barreiras para a felicidade e a realização do amor e do casamento.

# Prosa Romântica

Características

Panorama Geral

Regionalista

Representantes

Panorama Geral

Representantes

*José Martiniano de Alencar* (1829-1877) - autor de *Lucíola*, *Senhora*, *Diva*, *A viuvinha*, *Helena*.

*Joaquim Manuel de Macedo* (1820-1882) - *A moreninha*, *O moço loiro*, *O forasteiro*, *A luneta mágica*.

*Manuel Antônio de Almeida* (1830-1861) - *Memórias de um sargento de milícias*.

Marcado pela busca do redescobrimto do Brasil e sua diversidade regional e cultural.

*José Martiniano de Alencar* (1829-1877) - autor de *O tronco de ipê*, *Til* e *O Gaúcho*.

*Alfredo Maria Adriano d'Escagnolle Taunay* - "Visconde de Taunay" (1843-1899) - *Inocência*; *Ouro sobre azul*; *Lágrimas do coração*.

*Bernardo Joaquim da Silva Guimarães* (1825-1884) - *O Seminarista*; *A escrava Isaura*; *O garimpeiro*.

Retratou as experiências do cotidiano e a vida social dos habitantes da cidade. São os mais lidos até hoje.